



JUNTA DE FREGUESIA DE QUELFES

PLANO DE ATIVIDADES | 2025



Índice

Introdução	1 a 3
A. Administração Autárquica	4 e 5
B. Educação	6 e 7
C. Cidadania e Território	8 e 9
D. Ação Social e Saúde	10 a 12
E. Cultura, Desporto e Eventos	13 e 14
F. Ambiente e Sustentabilidade	15 e 16
G. Transição Climática	17 e 18
H. Espaços Verdes e Cemitério	19 e 20



Introdução

As freguesias constituem um pilar essencial na administração territorial, sendo encarregadas de contribuir para o planeamento, para a organização e para a manutenção dos seus territórios. Têm como responsabilidade primária garantir os interesses das suas populações, em parceria estreita com os municípios.

Pela sua proximidade e fácil acesso, as freguesias tornaram-se cruciais na resolução dos desafios quotidianos e locais, sendo uma peça fundamental na representação democrática e na defesa dos direitos coletivos da comunidade.

Ao longo das últimas cinco décadas, as freguesias também têm desempenhado um papel vital no desenvolvimento regional, oferecendo apoio às populações locais e fomentando a coesão social e territorial do país.

Em Quelfes, o executivo da Junta de Freguesia alinha-se com estas diretrizes, destacando-se por implementar iniciativas que estão em sintonia com a Agenda 2030 da ONU e seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Em particular, o ODS 11, que merece destaque, pois visa a criação de cidades e comunidades mais inclusivas e sustentáveis, incentivando a mobilidade ecológica, a participação e a conservação do património cultural e ambiental.

É, igualmente, relevante mencionar o ODS 8 - Trabalho decente e crescimento económico, especialmente no que diz respeito às metas que envolvem o empreendedorismo e a criação de políticas que fomentem o turismo sustentável, valorizando a cultura e os produtos locais.

A visão deste executivo abrange também o ODS 12 - Consumo e produção sustentáveis, com o objetivo de reduzir significativamente os resíduos gerados, promovendo iniciativas que priorizam a prevenção, reutilização e reciclagem. Contudo, também está no nosso foco o ODS 10 - Redução das desigualdades, com metas que visam a promoção da inclusão social, económica e política, sem discriminação de idade, género, etnia, deficiência, condição económica, religião ou origem. Além disso, damos ênfase ao ODS 13 - Ação Climática, reforçando a capacidade de resiliência e



adaptação às alterações climáticas e desastres naturais, assim como ao ODS 14 - Proteção da vida marinha, com iniciativas para combater a poluição marítima, sobretudo aquela que deriva das atividades humanas em terra, como o despejo de plásticos e nutrientes nos oceanos.

Adicionalmente, a vitalidade cultural, pensada através de um modelo de sustentabilidade, é vista como um fator transversal que percorre os pilares tradicionais – ambiental, económico e social –, sendo essencial para a preservação da identidade dos territórios.

Uma política cultural robusta, que contemple todos os seus aspetos, desde o património até às tradições, deve ser uma prioridade. Este modelo contribuirá para o desenvolvimento sustentável da nossa freguesia, promovendo uma coesão territorial verdadeira.

O principal objetivo da atuação dos autarcas é melhorar a qualidade de vida no seu território, garantindo que os habitantes alcancem um nível elevado de bem-estar e felicidade. A busca pela uniformização de padrões superiores de qualidade de vida, através do progresso económico, da sustentabilidade ambiental e da justiça social, só terá sucesso se conseguirmos manter a identidade cultural do local.

Neste sentido, o plano de atividades da Freguesia de Quelfes, tem como finalidade definir as metas e orientações programáticas a seguir, considerando as atividades a serem desenvolvidas e reafirmando o compromisso com o serviço público prestado à comunidade. O Plano de Atividades da Freguesia de Quelfes, que agora é apresentado, estabelece as principais áreas de intervenção a serem desenvolvidas ao longo de 2025, tendo sempre em vista as competências desta autarquia.

Pretendemos continuar a promover uma gestão próxima dos cidadãos, valorizando o serviço público. Com estas premissas, as ações previstas serão implementadas em colaboração direta com a população, mas, também, com entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, sem esquecer os desafios impostos pela instabilidade mundial e pela escassez de bens e serviços, que acabam por criar incertezas sobre o rumo da nossa atuação e exigem que medidas eficazes sejam tomadas para minimizar os seus efeitos.

A este respeito, vale a pena destacar que, o associativismo, assim como, as instituições e eventos da nossa freguesia, seja no âmbito desportivo ou cultural, serão mantidos, sendo uma prioridade para este executivo. Deste modo, a Freguesia de Quelfes vai continuar a apoiar financeiramente



estas entidades dentro das suas possibilidades. Compreendemos a importância de construir uma comunidade que defenda a identidade da nossa Freguesia.

Assim, competindo nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo 9º da Lei nº 75/2013, à Assembleia de Freguesia, sob proposta do executivo, aprovar os documentos previsionais de gestão da Freguesia, Orçamento e Plano, de acordo com o disposto na alínea a) do nº 1 do artigo 16º da lei 75/2013 de 12 de setembro, submete este executivo à aprovação da Assembleia de Freguesia de Quelfes o Plano de Atividades para o ano de 2025.



A - Administração Autárquica

Uma das nossas prioridades são as relações institucionais, envolvendo os cidadãos em torno das carências locais e incentivando a sua participação na vida pública e na cidadania ativa.

Visa-se continuar a valorizar os recursos tecnológicos, técnicos e humanos, garantindo uma organização administrativa adequada da Freguesia e mantendo os serviços descentralizados nos dois polos desta Junta, possibilitando que a Freguesia de Quelfes mantenha a proximidade com a comunidade.

Sempre que disponíveis e, quando elegíveis, procuraremos concorrer a diferentes programas de modernização e inovação, com o objetivo de reforçar a eficiência dos nossos serviços administrativos. Paralelamente, empenhar-nos-emos na otimização dos processos e procedimentos, promovendo a qualidade do atendimento e a satisfação dos cidadãos.

Dar destaque à nossa Freguesia, através de ações que promovam, divulguem e dignifiquem a sua identidade, a sua história e o seu património nas áreas da cultura, turismo, sociedade e ambiente.

Reafirmamos o nosso compromisso em continuar a dinamizar o Espaço Cidadão, promovendo a sua utilização como ponto de acesso fundamental aos serviços públicos e à inclusão digital, garantindo igualmente a continuidade do posto CTT, de modo a assegurar a proximidade, e eficiência num serviço de elevada importância para a comunidade mais rural da nossa Freguesia.

No que respeita ao planeamento urbano e à utilização de espaço público que envolva a Freguesia, pretendemos estreitar a colaboração com a Câmara Municipal de Olhão, com vista a preservar e valorizar o património ambiental, cultural, histórico e identitário, integrando estas ações no desenvolvimento da freguesia.

A Freguesia de Quelfes também se compromete a manter uma presença ativa nas várias Comissões Municipais, Conselhos-Gerais dos Agrupamentos de Escolas, Conselhos Eco Escolares, entre outros fóruns e grupos de trabalho que venham a ser constituídos,



8

acompanhando iniciativas e tratando das questões que dizem respeito à Freguesia, com o propósito de encontrar soluções para os problemas que afetam a população local.

Com a transferência de competências, conforme o Decreto-Lei n.º 57/2019 de 30 de abril, que prevê a delegação de atribuições dos Municípios às Juntas de Freguesia, continuaremos a colaborar na manutenção dos jardins e áreas verdes da nossa Freguesia, além de pequenas obras de conservação, reparação e substituição do mobiliário urbano e do equipamento público, com atenção à sua preservação. O objetivo passa também por garantir a manutenção e pequenas reparações nas instituições de ensino pré-escolar e do primeiro ciclo, bem como zelar pelo estado geral das zonas envolventes.



B - Educação

A escola tem um papel crucial no desenvolvimento e formação das crianças, sendo mais do que um simples espaço de transmissão de conhecimentos, mas sim um local onde se estimula a capacidade de questionar, explorar e criar. Por esta razão, este executivo vê a escola como um dos pilares centrais da nossa sociedade.

A missão da escola vai além da simples comunicação de factos e números. Cabe-lhe a responsabilidade de formar cidadãos informados, críticos e conscientes do seu papel na comunidade. Através do ensino, as crianças adquirem não apenas competências académicas, mas também competências interpessoais e valores essenciais.

A educação tem um impacto profundo no desenvolvimento individual. É uma base sólida para o progresso da sociedade como um todo. Através do ensino, as crianças tornam-se cidadãos informados e preparados para contribuir para uma sociedade mais inclusiva, justa e avançada.

Por este motivo, desejamos que as crianças tenham um sistema educativo de excelência, que seja ajustado às suas necessidades. Este executivo compromete-se a continuar, a apoiar financeiramente as escolas de 1º Ciclo e a incentivar, com o apoio das suas equipas, as atividades nas escolas da Freguesia.

Iremos dar continuidade à colaboração na conservação dos estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Continuaremos a promover as hortas biológicas nas escolas, e, o projeto "Caixa Mágica", que visa sensibilizar a população escolar para a importância da sustentabilidade.

Pretendemos continuar a apoiar os agrupamentos escolares da Freguesia na atribuição de Diplomas de Mérito e de Excelência, destacando e reconhecendo o esforço individual de cada aluno, que diariamente se empenha para atingir resultados académicos de destaque.



8

É ainda nossa intenção promover atividades e reconhecer os alunos do ensino básico (1º ciclo) em algumas datas celebrativas, assim como, realizar ações de sensibilização, nomeadamente em áreas de sustentabilidade ambiental, de cidadania e de desporto, destacando, como exemplo, as já desenvolvidas aquando a Semana da Saúde e do Desporto e a Semana do Ambiente.



C - Cidadania e Território

Considerando que a Cidadania é um conjunto de direitos e deveres que ligam o indivíduo à sociedade em que está inserido, promover a participação cívica e o exercício da cidadania constitui uma prioridade estratégica desta Junta de Freguesia. Para tal, pretendemos reforçar os laços com os habitantes da freguesia, estabelecendo mais canais de comunicação, informação e divulgação das atividades da Junta, bem como, do seu património ambiental e cultural.

Com este foco, será dada continuidade à publicação de conteúdos nas plataformas digitais da Freguesia, e, em outros meios, tanto físicos como digitais. Serão desenvolvidas brochuras promocionais, o Boletim Informativo periódico, com o intuito de informar a população e incentivar a sua participação nos assuntos locais. Para além disso, a Junta de Freguesia está empenhada em colaborar em todas as etapas da implementação de projetos e programas que visem promover a cidadania ativa, a sustentabilidade ambiental e o fortalecimento da coesão social e territorial.

No que respeita à Coesão Territorial, a Junta tenciona continuar a apresentar propostas junto da Comissão de Toponímia para nomear ruas, estradas e caminhos, tanto na área rural, como na área urbana da Freguesia, que ainda não possuam denominação oficial.

Será também uma prioridade, desenvolver ações de sensibilização e informação em áreas como a Proteção Animal e Ambiental (Água, Energia, Resíduos, Biodiversidade, Mobilidade e Economia Circular), utilizando os nossos espaços ao ar livre e meios de comunicação já existentes para divulgar essas informações.

Continua nossa aspiração, diligenciar, junto das entidades bancárias, a colocação de uma caixa automática de multibanco na zona da Igreja.

Iremos, finalmente, continuar a desenvolver o gabinete de apoio fiscal, sendo que, uma das nossas prioridades, será o incentivo ao empreendedorismo local, criando o GAJE — Gabinete de Apoio ao Jovem Empreendedor, focado em apoiar projetos inovadores e criativos. Este gabinete, em parceria com instituições como a Universidade do Algarve, ajudará os empreendedores locais a



desenvolverem negócios que correspondam às necessidades da freguesia. Acreditamos que, estas iniciativas, além de promoverem o desenvolvimento económico, contribuirão para a valorização do nosso património, da nossa cultura, e, para o crescimento da nossa comunidade, impulsionando assim o desenvolvimento sustentável e a coesão territorial.



8

D - Ação Social e Saúde

As questões relacionadas com o bem-estar social e a saúde devem continuar a merecer especial atenção.

Assim, o objetivo é desenvolver um conjunto de recursos e orientações que permitam aos cidadãos o acesso fácil a informações precisas e ao uso eficiente dos serviços disponíveis para resolverem os seus problemas. Vale destacar que a cooperação entre diferentes entidades e a coordenação de esforços por parte de todos os atores sociais possibilitam encaminhar e solucionar os casos que se inserem no âmbito de atuação da Freguesia de Quelfes, desempenhando a Rede Social de Olhão um papel crucial.

Continuaremos a monitorizar de perto as questões sociais que afetam a freguesia, procurando sempre soluções para os desafios com que os cidadãos se possam confrontar, encaminhando-os, conforme necessário, para as devidas instâncias.

Além disso, planeamos realizar encontros regulares com os serviços de Ação Social da Câmara Municipal de Olhão e as principais IPSS da freguesia, com o intuito de acompanhar de perto a realidade social e apoiar as famílias em risco. Em paralelo, também serão promovidas atividades e apoio a outras iniciativas de caráter social, organizadas ao longo do ano pela Freguesia, tais como:

- a) Promover e dinamizar o Gabinete para a Longevidade, que visa a colaboração com associações e outras instituições para organizar cursos e formações profissionais, além da promoção de workshops e palestras sobre temas diversos como saúde, inclusão social, apoio à vítima de violência doméstica e outras problemáticas;
- b) Manter a parceria com a Paróquia de Quelfes para a entrega de cabazes e refeições a pessoas em situação de vulnerabilidade económica, e, nos casos de pessoas com mobilidade reduzida ou sem meios de transporte, entrega ao domicílio;



R

- c) Manutenção e dinamização da Unidade Local de Proteção Civil, colaborando com este serviço na defesa da população residente na Freguesia de Quelfes;
- d) Apoio quinzenal às instituições de apoio social, na recolha e distribuição de alimentos em parceria com o Banco Alimentar Contra a Fome;
- e) Reforçar parcerias e desenvolver colaborações com diversas instituições públicas e privadas, como a Cruz Vermelha, a ACASO, a Pastoral Social da Paróquia de Quelfes, a ASMA, os Agrupamentos Escolares, a Delegação de Ação Social da Câmara Municipal de Olhão, a CPCJ, a Direção-Geral de Reinserção Social, entre outras, abordando questões como toxicodependência, exclusão social e outras problemáticas que afetam a população mais vulnerável;
- f) Continuar a receber estágios curriculares da universidade e da escola secundária dentro dos programas dos Cursos Profissionais;
- g) Continuar a dinamizar a bolsa de voluntários, por forma a continuar a desenvolver várias atividades com impacto significativo na nossa comunidade;
- h) Em parceria com a ANAFRE e com o fundo ambiental, atribuir apoios financeiros para a aquisição mensal de bilhas de gás a famílias economicamente vulneráveis, bem como, atribuir o Vale de Eficiência Energética;
- i) No âmbito da temática Saúde, iremos continuar a disponibilizar gratuitamente à comunidade as consultas de enfermagem, nutrição, psicologia, terapia da fala e acupuntura, estando recetivos ao surgimento de novas valências. Ainda nesta área, procuraremos estudar a possibilidade de as consultas realizarem-se ao domicílio, para pessoas residentes na freguesia que tenham mobilidade reduzida, dificuldade de transporte ou idade mais avançada;
- j) Iremos manter a parceria com a APF Algarve, disponibilizando consultas de planeamento familiar, e secções de esclarecimento sobre doenças sexualmente transmissíveis;
- k) Pretendemos assinalar datas importantes (ex. º: Dia mundial do diabético, Dia mundial do coração, Dia mundial da alimentação, entre outros), mediante a realização de seminários temáticos, workshops, sem esquecer a realização da Semana da Saúde e do Desporto;



- I) Pretendemos estudar, com o apoio da nossa técnica de psicologia e os agrupamentos escolares, ações de sensibilização contra o bullying e a gestão das emoções.



E - Cultura, Desporto e Eventos

A cultura constitui a base e o sustentáculo da identidade, da tradição e da memória de qualquer povo e de qualquer sociedade, fomentando ou reforçando a coesão ou convergência mental que se traduz no sentimento de pertença a uma mesma comunidade. Tal fenómeno acontece precisamente porque a cultura representa a persistência desse agregador humano ao longo do tempo, o que, comprovadamente, lhe permite continuar a existir e resistir, mesmo perante as mudanças.

Na realidade, o tecido social organiza-se em dispositivos que formam o espaço no qual se expressam e manifestam as interações e os fenómenos, tanto individuais como coletivos. Podemos dizer que a cultura é tudo aquilo que as pessoas constroem ao longo dos tempos e em todas as dimensões da vida em sociedade. Mais do que uma característica essencial de uma comunidade, a cultura pode ser vista como o principal elemento que distingue uma nação de outra. Os costumes, a música, e, sobretudo, a maneira de pensar e agir, constituem parte integrante da cultura de um povo e devem ser preservados para que jamais se perca a singularidade do coletivo em questão.

Cientes desta realidade, o executivo desta Junta de Freguesia considera a cultura um eixo estratégico para o desenvolvimento da freguesia, pelo que apresenta um conjunto de iniciativas com a convicção de que vão ao encontro desta premissa.

Por outro lado, pela relevância que os agentes culturais da nossa freguesia têm demonstrado, é de máxima importância que esta Junta continue a apoiar, mediante as suas possibilidades, algumas das atividades já realizadas por estas entidades, facilitando o cumprimento dos seus objetivos e o alcance dos resultados almejados.

Quanto mais consistentes forem os resultados obtidos, maior será a força e a dinâmica cultural da nossa freguesia.



Na área do desporto e dos eventos, a filosofia é a mesma, e, em conjunto com as coletividades, clubes e associações desportivas desta Freguesia, procuraremos promover eventos desportivos e de lazer, especialmente aqueles que contribuam para a formação dos jovens e que favoreçam o desenvolvimento físico e psicológico de todos os participantes.

Neste sentido, o objetivo deste executivo é realizar ou apoiar nas referidas áreas as seguintes iniciativas:

- Exposições de fotografia e artes plásticas;
- Santos Populares;
- Festival de Acordeão;
- Festival de Charolas;
- Festas em Honra de S. Sebastião;
- Troféu Jorge Costa;
- Feira de Maio;
- Festival de Folclore;
- Descarapela;
- FreePass Natura Equestre;
- Frigobooks;
- Festival Ambiental Fértil;
- Semana da Saúde e do Desporto.

É, também, objetivo deste executivo continuar a fomentar a prática desportiva, dinamizando os projetos "Vida com Ritmo", Yoga e Círculos Séniores, de reabilitação e bem-estar. Organizaremos várias caminhadas ao longo do ano, dando especial destaque à marcha/corrída de Quelfes que está inserida no programa de marchas do Algarve dinamizado pelo IPDJ.



8

F - Ambiente e Sustentabilidade

A preservação ambiental é um dos temas centrais nas estratégias urbanas contemporâneas, uma vez que assegura uma gestão eficiente dos recursos naturais, essencial para manter a qualidade de vida da população. Frequentemente, a sustentabilidade é atingida através de medidas simples, que podem ser facilmente aplicadas na Freguesia de Quelfes, quer através de práticas internas, quer nas suas atividades externas. A política de gestão adequada dos recursos é fundamental para reduzir os impactos ambientais, ao mesmo tempo que se sensibilizam funcionários, fornecedores e residentes para a necessidade de adotar hábitos que respeitem o meio ambiente.

É importante destacar que a Freguesia de Quelfes foi galardoada, em junho de 2023, com o prémio Eco Freguesias XXI, distinção esta que reforça o nosso compromisso para com a sustentabilidade.

Este prémio é atribuído a entidades que implementam boas práticas no âmbito da sustentabilidade, sobretudo naqueles territórios onde se verifica um esforço notável para melhorar o equilíbrio ambiental.

Este resultado é fruto de uma estratégia que valoriza a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental nas suas ações e nas decisões tomadas pela autarquia, demonstrando o seu compromisso em prosseguir este caminho, o único capaz de garantir um ambiente saudável e uma boa qualidade de vida para todos.

Neste sentido, esta área de atuação tem merecido especial atenção, e, preparamos uma nova candidatura a este prémio em 2025.

Desta forma, a intenção é também dar continuidade ao projeto "Semana do Ambiente", Festival Ambiental Fértil, organizado em parceria por esta Junta, pelo Município e a associação Mômes, no contexto da economia circular, e introduzir melhorias nos serviços da freguesia, com vista a reduzir o consumo de energia e otimizar os recursos disponíveis, sendo que fomos selecionados para receber o projeto piloto "Balcão Único Energético"- numa parceria entre esta Freguesia, o Ministério do Ambiente e Energia e a ADENE.



8

A consciencialização e a educação ambiental continuam a ter um papel fundamental, pois contribuem para a formação de atitudes responsáveis e amigas do ambiente. Desta forma, neste âmbito, continuaremos a promover ações que sensibilizem tanto a população em geral como as crianças, com foco na proteção dos recursos naturais como a água, a energia e os resíduos, bem como, na mitigação das alterações climáticas. Este trabalho será realizado em colaboração com associações locais.

Vamos também manter o funcionamento do Mercado Trocas de Quelfes, que decorre mensalmente, e o Mercado Sabores da Nossa Terra.

Planeamos igualmente comemorar datas relevantes, como o Dia da Árvore, o Dia Mundial da Água, o Dia do Ambiente, o Dia da Terra, o Dia da Energia e o Dia do Animal, entre outras.

Por fim, e não menos importante, vamos apoiar iniciativas e campanhas de sensibilização desenvolvidas em parceria com associações e movimentos focados na proteção ambiental, social e animal.



Transição Climática

Num futuro próximo, a ocorrência de mudanças climáticas é inevitável. O aumento das temperaturas globais, resultado da presença constante de gases de efeito de estufa na atmosfera, é uma realidade que dificilmente poderá ser revertida. As consequências desse aquecimento são visíveis e representam uma tendência que deverá acentuar-se nas próximas décadas, possivelmente agravando ainda mais os seus efeitos.

Para mitigar este problema, é essencial continuar a criar zonas de refúgio contra o calor, através da plantação de árvores autóctones e outras espécies que proporcionem sombra. A continuação deste projeto de plantação de árvores visa estabelecer uma coleção diversificada de árvores de copa ampla e espécies endémicas, com o intuito de enriquecer a biodiversidade local, e, ao mesmo tempo, promover áreas naturais de sombra.

Embora os resultados não sejam imediatos, dado que as árvores demoram anos a atingir um porte adequado para oferecer sombra suficiente, esta iniciativa visa melhorar a qualidade de vida dos habitantes, e, é uma medida significativa para a adaptação climática da nossa Freguesia. Este projeto pretende, assim, criar um abrigo natural contra o calor, reduzindo as consequências dos fenómenos climáticos que, por ação das alterações climáticas, se fazem sentir de forma mais intensa nos dias de verão.

Além disso, a diversidade botânica que se pretende introduzir no futuro, como é o exemplo do Jardim Mediterrânico, permite aos visitantes conhecer e interagir diretamente com uma variedade de espécies autóctones, enriquecendo o conhecimento e a valorização da flora local.

Numa outra frente, apesar de não ter um impacto significativo a nível global, está em análise a renovação gradual das máquinas e equipamento da Freguesia. A substituição de equipamentos mais antigos por modelos mais eficientes e com menores emissões de gases contribuirá para uma redução da pegada de carbono local, pretendendo-se levar a cabo a substituição dos candeeiros do cemitério por candeeiros solares.



B

É igualmente necessário proteger as ilhas-barreira, consideradas áreas de extrema sensibilidade ambiental e social. É fundamental sensibilizar as entidades competentes para a criação de um novo Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC), bem como, investir na recuperação de dunas, promoção da biodiversidade costeira e monitorização dos impactos climáticos.



B

Espaços Verdes e Cemitério

Os jardins e áreas verdes nas Freguesia têm um papel fundamental na melhoria da qualidade de vida urbana. Além do seu valor estético, estes espaços cumprem várias funções importantes e multifacetadas. Em primeiro lugar, servem como refúgios tranquilos que contrastam com a agitação das áreas urbanas, proporcionando lugares onde os cidadãos podem descontraír, refletir e conectar-se com a natureza. Estas áreas verdes desempenham também um papel central na promoção da saúde pública, contribuindo para reduzir o stress e a poluição do ar, bem como, incentivando atividades físicas. Adicionalmente, têm um impacto positivo no meio ambiente, ajudando a regular a temperatura e humidade da cidade, a mitigar as ilhas de calor, a absorver dióxido de carbono, a preservar a biodiversidade e a reter a água das chuvas.

Desde 2022, que, por iniciativa do município, foram desligados os sistemas de rega com o objetivo de poupança de água, aumentando o desafio da Freguesia para manter os espaços aprazíveis. Atualmente, as equipas de jardinagem trabalham diariamente para assegurar que estes espaços se alinhem com os princípios de sustentabilidade ambiental, respondendo a várias necessidades da Freguesia e contribuindo para um ambiente urbano equilibrado e saudável.

Para isso, manteremos o modelo misto que consiste em manter a equipa própria em preocupação com uma prestação de serviços externos, organizados em equipas especializadas em jardinagem, devidamente treinados e com qualificações apropriadas para as funções que desempenham.

Na manutenção das árvores, o objetivo é garantir que estas continuem a embelezar a Freguesia, ao mesmo tempo que se faz as podas e limpezas necessárias à sua conservação. Este processo é progressivo e demorado, uma vez que envolve trabalhos de altura, frequentemente afetados pelas condições climáticas.

A Freguesia de Quelfes, não realiza podas intensivas nas árvores de sua responsabilidade, exceto em situações específicas e justificadas. Realizam-se, apenas, podas de elevação da copa, visando afastar ramos de edifícios e varandas. A metodologia atual será mantida em 2025.



B

Pretende-se, também, propor à Câmara Municipal de Olhão a substituição de certas árvores exóticas, cuja localização em proximidade de edifícios e calçadas se revela inadequada, por espécies mais compatíveis com o espaço urbano, como laranjeiras, limoeiros, amendoeiras e oliveiras, entre outras.

No âmbito da política ambiental, a Freguesia de Quelfes, planeia instalar mais habitats para insetos polinizadores, como abelhas, joaninhas e borboletas, promovendo a biodiversidade e facilitando a reprodução dessas espécies.

Por outro lado, está prevista a requalificação de áreas verdes mais degradadas com a introdução de espécies autóctones, mais resistentes e adaptadas ao clima local. Em 2025, pretende-se plantar cerca de uma centena de novas árvores de fruto, como amendoeiras, limoeiros, laranjeiras, romãzeiras, macieiras, nespereiras, oliveiras, figueiras e ameixeiras, permitindo aos moradores usufruir dos frutos no próprio bairro.

No Cemitério Paroquial, planeia-se continuar os trabalhos de ampliação do mesmo. Continuaremos a realizar a manutenção dos espaços verdes, bem como, das infraestruturas e pintura das áreas comuns, de forma a preservar a dignidade do local e a honrar aqueles que ali repousam. Estão previstas ações de sensibilização para incentivar os cidadãos a respeitar e preservar as sepulturas dos seus entes queridos, dado que este é um espaço de memória, que merece todo o cuidado e atenção para permanecer digno e bem conservado.